

Área: Ciências da Saúde
Subárea: Medicina

INFECÇÕES SUSCETÍVEIS NO PACIENTE DIABÉTICO E SUAS COMPLICAÇÕES, UMA ABORDAGEM MULTIDISCIPLINAR PARA PREVENÇÃO E TRATAMENTO

SILVA, Jeane Gomes da¹; CRUZ, Vanessa Duarte¹; OLIVEIRA, Marianna Nascimento de¹; CARVALHO, Pérola Fernandes Ribeiro de¹; LIMA, Karollyne Gonçalves da Silva¹; BERNARDINO, Ana Júlia Gondim¹; NOLASCO, Christian de Oliveira¹; BRITO, João Luiz Barata de¹; SOUZA, Nathália Lima¹; RIBEIRO, Eleessandra Nascimento¹; REZENDE, Nelson Ogliari²; GRILLO, Vinicius Tadeu Ramos da Silva^{1,2}

¹Centro Universitário São Lucas – Afya Educacional

²Instituto Vascular e Endovascular de Rondônia

INTRODUÇÃO: A Diabetes Mellitus (DM) representa uma condição crônica que constitui uma preocupação significativa para a saúde pública. Segundo dados da Organização Pan-Americana da Saúde em 2022, pelo menos 62 milhões de indivíduos nas Américas são diagnosticados com diabetes⁶. Esta enfermidade metabólica é associada a uma variedade de complicações a longo prazo, afetando órgãos, vasos sanguíneos, nervos e olhos. Ademais, a DM contribui para uma deficiência na imunidade celular, aumentando a suscetibilidade a infecções e elevando o risco de complicações associadas. **OBJETIVO:** O objetivo deste estudo é examinar as principais infecções que afetam os pacientes diabéticos, com foco especial nas infecções bucais, e destacar a relevância de uma abordagem multidisciplinar no acompanhamento desses pacientes. **MATERIAL E MÉTODOS:** Foi conduzido um estudo de revisão de literatura, utilizando a plataforma do Google Acadêmico como base de dados. A análise abrangeu a revisão de cinco artigos publicados no período de 2013 a 2021, focalizando as infecções em pacientes diabéticos como tema central de investigação. **RESULTADO E DISCUSSÃO:** Conforme evidenciado na literatura, a ocorrência de alterações bucais em pacientes diabéticos, mesmo naqueles com boa ou regular saúde bucal, é frequente, podendo atingir até 80%¹. Exemplos dessas infecções incluem cárie dentária com aumento de leveduras orais, *Streptococcus mutans* e *Lactobacilos*, lesões periapicais desencadeadas por micro-organismos que infectam o sistema de canais radiculares, com a hiperglicemia sendo um fator relevante na dificuldade de cicatrização dessas lesões, e a doença periodontal, cuja prevalência é significativamente mais alta em diabéticos, atingindo 59% em comparação com 39% em não diabéticos². Além disso, é importante ressaltar que as infecções odontogênicas, mesmo quando tratadas adequadamente com antibióticos de amplo espectro, podem evoluir para sepse em pacientes diabéticos. Estudos recentes identificaram a presença de microrganismos incomuns em culturas obtidas de pacientes diabéticos com infecção dentária, incluindo *Pseudomonas aeruginosa*, *Staphylococcus pneumoniae* e *Lactococcus lactis*, associados aos *Streptococcus* bucais³. Em relação às Infecções do Trato Urinário (ITU), uma análise observacional em 5.352 pacientes revelou uma prevalência significativamente maior de ITU por *Escherichia coli* entre os indivíduos diabéticos, representando 55,3% dos casos⁴. Adicionalmente, a fasciíte necrosante por *Streptococcus agalactiae*, uma condição clínica aguda grave, desenvolve-se em 30 a 60% dos portadores de DM, agravando seu prognóstico⁵. **CONCLUSÃO:** A DM, sendo uma condição crônica, apresenta potenciais desfechos adversos, especialmente devido ao comprometimento imunológico dos pacientes, tornando-os mais suscetíveis a diversas complicações infecciosas. Nesse contexto, enfatiza-se a importância do conhecimento acerca das potenciais complicações associadas à DM não apenas por parte dos médicos, mas também por outros profissionais de saúde, incluindo os odontólogos. Essa abordagem possibilita a identificação precoce e a implementação de

medidas preventivas eficazes diante das infecções que frequentemente impactam essa específica população de pacientes, contribuindo assim para uma gestão abrangente e integrada da saúde desses indivíduos. **AGRADECIMENTOS:** Expressamos um agradecimento especial ao Professor Dr. Vinicius Tadeu Ramos da Silva Grillo e o Dr. Nelson Ogliari Rezende, cujo constante estímulo à pesquisa e orientação têm sido fundamentais ao longo desta jornada. A dedicação e orientação foram elementos essenciais para o desenvolvimento deste estudo.

PALAVRAS CHAVES: Diabetes Mellitus; Infecção; Complicações do diabetes.

E-MAIL: jeanegomes1112@gmail.com

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

1. PRADO, Burno Nifossi; VACCAREZZA, Gabriela Furst. **Alterações bucais em pacientes diabéticos.** Rev. Odontol. Univ. Cid, v.25, n.2, p.147, 2013.
2. THOMES, Caroline Rodrigues *et al.* **Manifestações orais em pacientes portadores do diabetes mellitus: uma revisão narrativa.** Revista Eletrônica Acervo Saúde, [S.L.], v. 13, n. 5, p. 7213, 2021.
3. MARTINI, Marcelo Zillo *et al.* **Choque séptico por infecção odontogênica em paciente com diabetes melito tipo I.** Rev Assoc Paul Cir Dent, v.69, n.2, p. 190, 2015.
4. FERREIRA, Renata Carneiro *et al.* **Perfil de infecção urinária associada à taxa de glicemia alterada.** Revista Brasileira de Análises Clínicas, v.48, n.4, p.346, 2016
5. RAMPELOTTO, Roberta Filipini *et al.* **Fasciite necrosante por Streptococcus agalactiae em paciente diabética – relato de caso.** Revista Scientia Medica, v.24, n.2, p.182-186,2014.
6. OPAS/OMS. **Número de pessoas com diabetes nas Américas mais do que triplica em três décadas, afirma relatório da OPAS.** Disponível em: <https://www.paho.org/pt/noticias/11-11-2022-numero-pessoas-com-diabetes-nas-americas-mais-do-que-triplica-em-tres-decadas>. Acesso em: novembro de 2023.